

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

UTILIZAÇÃO DE INDICADORES FINANCEIROS NA ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS QUE SERVEM DE SUPORTE À TOMADA DE DECISÕES¹

Karine Rhoden Da Veiga², Vando Knob Hartmann³, Daniel Knebel Baggio⁴.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Ciências Contábeis da URI SLG

² Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis URI SLG. E-mail: karine_rhoden@hotmail.com

³ Professor no curso de Administração e Ciências Contábeis, Doutorado em Administração pela Universidade de Misiones, Posadas/AR. E-mail: vando_hartmann@hotmail.com.

⁴ Doutor em Contabilidade pela Universidad de Zaragoza, Espanha. E-mail: baggiod@unijui.edu.br.

O mundo dos negócios encontra-se em um patamar de extrema competitividade, por isso é essencial à organização fazer uso de escolhas favoráveis ao alcance do sucesso empresarial, utilizando-se da administração financeira para buscar a maximização da riqueza dos proprietários ou acionistas.

Para atingir este objetivo é necessário realizar primeiramente a escrituração das informações contábeis e elaborar seus demonstrativos. Estes representam um conjunto de dados que devem ser publicados periodicamente pela empresa e permitem refletir sobre o estado patrimonial e econômico da mesma.

As demonstrações quando analisadas em conjunto permitem aos investidores e acionistas avaliarem diversos fatores, tais como: a capacidade de a empresa gerar fluxos de caixas positivos futuramente; a sua flexibilidade financeira e capacidade de honrar com seus compromissos, como por exemplo, pagar dividendos; os efeitos sobre a posição financeira da empresa quando comparada com as demais.

A necessidade de analisar demonstrações contábeis é pelo menos tão antiga quanto a própria origem de tais peças. Nos primórdios da Contabilidade, quando esta se resumia, basicamente, à realização de inventários, já o “analista” se preocupava em anotar as variações quantitativas e qualitativas das várias categorias de bens incluídos em seu inventário. (IUDÍCIBUS, 1982, p.13).

Diante disso, percebe-se a importância de analisar as demonstrações contábeis para saber a situação atual da empresa, ou seja, o que está bom e o que efetivamente precisa ser melhorado, tornando possível a comparação tanto com outras empresas do ramo, como uma comparação referente de anos anteriores, verificando o desempenho da empresa. Contudo, não basta apenas fazer uso destas informações compiladas, é preciso elevá-las a um grau de maior complexidade e de fato interpretá-las de acordo com a conjuntura do mercado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A liquidez da companhia pode ser verificada através dos seguintes indicadores: Índice de liquidez imediata, índice de liquidez corrente e índice de liquidez seca. Através destes, busca-se examinar a capacidade que a empresa tem de cumprir com seus compromissos de curto prazo, antes mesmo do seu vencimento.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Os índices de liquidez mostram a base da situação financeira da empresa e, não são índices extraídos do fluxo de caixa que comparam as entradas com as saídas de dinheiro. São índices que, a partir do confronto dos Ativos Circulantes com as dívidas, procuram medir quão sólida é a base financeira da empresa. (MATARAZZO, 1998, p.169)

O índice de liquidez imediata é calculado pela razão entre o Disponível (caixas e equivalentes de caixa) e o Passivo Circulante. Conforme a afirmação de Assaf Neto (2007, p. 190): Revela a porcentagem das dívidas a curto prazo (circulante) em condições se serem liquidadas imediatamente.

Já o índice de liquidez Corrente visa mensurar a capacidade financeira da empresa em atender as obrigações de curto prazo. Sendo que de acordo com Assaf Neto (2006, p.191) “quanto maior a liquidez corrente mais alta se apresenta a capacidade da empresa em financiar suas necessidades de capital de giro”.

O índice de liquidez seca é semelhante ao ILC, entretanto ele exclui a conta de estoques, que é o ativo circulante menos líquido. De acordo com Lawrence J. Gitman:

A baixa liquidez dos estoques resulta normalmente de dois fatores básicos: (1) vários tipos de estoques não podem ser vendidos facilmente porque são itens parcialmente completados, itens obsoletos, itens para propósitos especiais e assim por diante; e (2) São itens tipicamente vendidos a crédito, o que significa que eles se tornam duplicatas a receber antes de ser convertidos em caixa. (GITMAN 2002, p. 110).

O índice de liquidez geral, por sua vez, se difere dos índices analisados anteriormente por considerar também as contas de longo prazo. De acordo com Silva (2006, p.307) “a interpretação do índice de liquidez geral é no sentido de quanto maior, melhor, mantidos constantes os demais fatores”.

Com o objetivo de verificar com que rapidez contas do ativo circulante, tais como estoques, duplicadas a receber ou a pagar, são transformadas em vendas ou caixa e seus equivalentes é realizada a análise da atividade. De acordo com Zdanowicz:

Os índices de atividade são construídos a partir de dados extraídos do Balanço patrimonial, Demonstrativos do Resultado do Exercício e dos inventários. Eles são úteis quando deseja avaliar a segurança dos investimentos realizados em itens de curto prazo, a valores constantes, em termos de gestão financeira. (ZDANOWICZ 2003, p. 99).

Os índices de endividamento têm como principal finalidade examinar qual a porcentagem do ativo total é financiado através de recursos de terceiros no intuito de gerar lucros. Segundo Matarazzo (1998, p.160) “Sempre que se aborda o índice de Participação de Capitais de Terceiros, está-se fazendo uma análise exclusivamente do ponto de vista financeiro, ou seja, do risco de insolvência e não relação ao lucro ou prejuízo”.

Na busca de identificar o lucro da empresa, que é um dos principais fatores observados pelos acionistas, é realizada a análise da lucratividade. Segundo Matarazzo (2003), os índices de rentabilidade mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, isto é quanto renderam os investimentos e, portanto, qual o grau de êxito econômico da empresa.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Jornada de Pesquisa

3 METODOLOGIA

O presente artigo, a fim de configurar uma análise econômica de determinada empresa, possui como metodologia de pesquisa a comparação dos indicadores de liquidez, atividade, endividamento, lucratividade e rentabilidade da mesma, tendo como base os cálculos necessários à constatação dos resultados.

Conforme Szüster, Szüster & Szüster (2005, p. 3), a complexidade do mundo atual tem propiciado o surgimento de problemas de difícil solução para a Contabilidade. Como consequência, tem sido criticada por não apresentar informações em quantidade e qualidade desejadas por seus diversos usuários, em especial no que se refere a uma avaliação mais adequada do valor do patrimônio das empresas.

Com base nisso, procurou-se primar pela importância deste estudo na formação acadêmica, pois progride em função de desenvolver habilidades e competências profissionais, evidenciando a pesquisa bibliográfica como fonte essencial para o aprofundamento de conhecimentos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das reflexões teóricas, e do embasamento das fórmulas de parâmetros de cada indicador financeiro efetuou-se os cálculos como é demonstrado a seguir.

4.1 ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Tendo como referencial o tipos indicadores de liquidez da empresa, seguem os cálculos, juntamente com a análise.

4.1.1 Análise de liquidez imediata

Fórmula	2013	2014
ILI = Disponível / PC	50.323 / 385.550 = 0,13 = 13%	108.618 / 412.312 = 0,26 = 26%

Em 2013, 13% das dívidas de curto prazo da companhia podiam ser liquidadas imediatamente. Já em 2014, esse subiu para 26%, pois apresentava maior valor disponível para saldar com os compromissos de curto prazo em caixa.

4.1.2 Análise de liquidez corrente

Fórmula	2013	2014
ILC = AC / PC	587.914 / 385.550 = 1,52	568.515 / 412.312 = 1,38

Em 2013, para cada R\$1,00 em dívidas de curto prazo, a companhia possuía R\$1,52 em seu ativo circulante. Enquanto que em 2014, para cada R\$1,00 em dívidas de curto prazo, a companhia possuía R\$1,38, situação menos favorável. Salienta-se, entretanto, que esse indicador é mais usado para comparar duas empresas.

4.1.3 Análise de liquidez seca

Fórmula	2013	2014
ILS = (AC - E) / PC	(587.914 - 101.979) / 385.550 = 1,26	(569.515 - 128.597) / 412.312 = 1,06

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Em 2013, para cada R\$1,00 em dívidas de curto prazo, a companhia possuía R\$1,26 em ativos de maior liquidez. Enquanto que em 2014, para cada R\$1,00 em dívidas de curto prazo, a companhia possuía R\$1,06.

4.1.4 Análise de liquidez geral

Fórmula	2013	
$LG = (AC + RealLP) / (PC + ExiLP)$	$(587.914 + 565.831) / (385.550 + 186.047) = 2,02$	2014
	$(569515 + 520.186) / (412.312 + 175.089) = 1,86$	

Em 2013 a liquidez geral apresentou-se maior do que em 2014, embora ambos os anos estejam com a situação favorável.

4.2 ANÁLISE DA ATIVIDADE

Fórmula	2013	2014
$GE = CPV / \text{Estoque}$	$1.165.321 / 101.979 = 11,43$	$1.338.196 / 128.597 = 10,41$

Através da fórmula da Idade Média do Estoque, é possível indicar de quanto em quanto tempo o estoque gira.

Fórmula	2013	2014
$IME = 360 / GE$	$360 / 11,43 = 31,50$	$360 / 10,41 = 34,60$

Em 2013, o estoque girou 11 vezes ao ano, e o fez a cada 31 dias. Em 2014, o estoque girou 10 vezes ao ano e o fez a cada 34 dias. Nota-se que quanto maior o giro do estoque, maior a margem de vendas e consequentemente maior lucratividade.

4.3 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Fórmula	2013	2014
$IEG = \text{Passivo Total} / \text{Ativo Total}$	$571.597 / 1.153.745 = 0,50$	$587.401 / 1.126.988 = 0,52$

Em 2013 a Vonpar financiou 50% do seu ativo com dívidas, enquanto que em 2014, esse indicador subiu para 52%. Quanto maior o Índice de Endividamento, maior o montante de capital de terceiros envolvido.

4.4 ANÁLISE DA LUCRATIVIDADE

Fórmula	2013	2014
$ML = \text{Lucro Líquido após Impostos} / \text{Vendas}$	$154.172 / 1.635.167 = 0,09$	$148.117 / 1.881.168 = 0,08$

Análise: Em 2013 a rentabilidade sobre as vendas foi de 9%, enquanto que em 2014 esse índice diminuiu para 8%. O ideal seria que a margem líquida aumentasse de um ano para o outro, uma vez que significa maior lucro.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

5 CONCLUSÃO

A análise de indicadores financeiros de uma empresa se dá a partir da organização, comparação e interpretação dos componentes do patrimônio da mesma, através da coleta de dados realizada em seus demonstrativos. Com base na análise detalhada de alguns indicadores, é possível elevar o grau de conhecimento no que diz respeito a real situação da empresa no mercado, assim como da gestão administrativa do período analisado, o que facilita o planejamento para obter melhores resultados.

Diante disso, cabe a empresa a realização correta dos registros dos fatos contábeis, bem como sua publicação, tendo em vista que investidores do mundo inteiro terão acesso a estas informações, e que além de compará-las no decorrer dos anos, o fará também em relação a outras empresas do ramo, elevando a um nível de extrema competitividade, considerando o contexto atual que evidencia a expansão da economia em função da globalização de mercados.